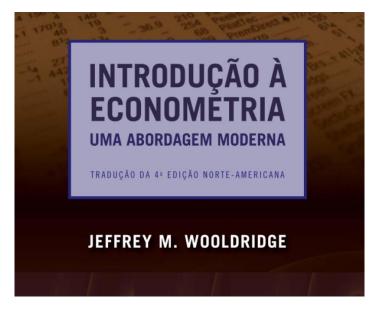
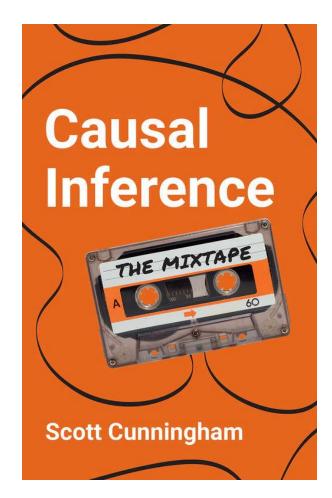
Atividade prática: dados em painel

Daniel Leonel Filipe Faeti

Referências



Capítulo 13 e 14



Capítulo 8 e 9

Dados em Painel

Quando usamos o termo "dados em painel", o que queremos dizer?

Queremos dizer um conjunto de dados em que observamos <u>as mesmas unidades</u> (por exemplo, indivíduos, empresas, países, escolas) <u>em mais de um período</u> (Cunningham, 2021).

Ou seja,

 Observamos uma amostra i = 1,2...N unidades transversais para t = 1,2...N períodos de tempo (um painel balanceado). Para cada unidade i denotamos as variáveis observáveis para todos os períodos de tempo t.

Nosso exemplo

Rodadas	Data de trabalho de campo	Tamanho da amostra
Rodada 1	Entre 6 e 21/07/2018	2.018
Rodada 2	Entre 10 e 19/09/ 2018	1.009
Rodada 3	Entre 21/09/2018 até 4/10/2018	1.224
Rodada 4	Entre 8 e 29/11/2018	957
Rodada 5	Entre 9 e 25/01/2019	817
Total de respostas	1	6025

Fonte: "Democracy on the Ballot: Brazil 2018"

(Mollie J. Cohen, Matthew L. Layton, Mason Moseley, and Amy Erica Smith)

Bibliotecas

2. Pacotes tabyl (calcular frequência) library(tidyverse) library(janitor) Importar dados de todos os formatos library(rio) library(Hmisc) Para incluir uma função de ponderação library(plm) "weight". Para incluir os estimadores do painel (a documentação foi encaminhada no material)

ggplot; group_by; select; filter; mutate; ifelse; p.ex.

Desenho de pesquisa e variáveis que escolhemos

Ondas 1 até 4 (desde o inicio da campanha até a semana posterior ao 1º turno).

```
q = import("~/TRABALHOS/FAETI - DAN - TRAB/TRABALHO LEGO II/DemocracyOnTheBallot_Brazil2018v3.dta")
   3.1. Filtro [reco<mark>.</mark>tamos as ondas de 1 até 4] ====================
 = a %>%
 filter(wave < 5)
\#[1 = desaprova \mid 7 = aprova]
q = q \% > \%
 mutate(poli1 = polyarchy_1_1) # Selecionamos esta variável no artigo
# 4.2. ing4 = democracia e a melhor forma de governo ===========================
# [1 = discorda muito | 7 = concorda muito]
q = q \% > \%
 mutate(democracia = ing4)
q = q \% > \%
 mutate(eleições = conf_votecounting)
q = q \% > \%
 mutate(data_trat = ifelse(wave == 4, 1,0))
# 4.5. Dummy para identificar tratamento 1 [voto em bolsonaro] ===========
q = q \% > \%
 mutate(votoBolsonaro = ifelse(cand_vote == 2, 1, 0))
q = q \% > \%
 mutate(votoHaddad = ifelse(cand_vote == 1, 1, 0))
```

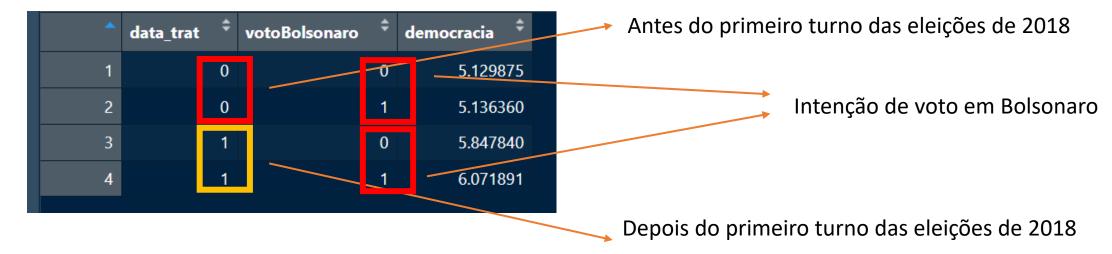
Uma breve observação

• No trabalho que compartilhamos, aplicamos um teste para analisar diferença de médias (diff-in-diff).

	Grupo 1	Grupo 2
Declaravam intenção de voto em Haddad	Eleitores que declaravam voto e votaram em Haddad no primeiro turno	Eleitores que declaravam voto, mas não votaram em Haddad no primeiro turno
	Eleitores que declaravam	Eleitores que declaravam
Declaravam intenção de	voto e votaram em	voto, mas não votaram em
voto em Bolsonaro	Bolsonaro no primeiro	Bolsonaro no primeiro
	turno	turno

Ainda a breve observação

 Com os dados em painel, bastava calcular uma diferença de médias simples, como no exemplo abaixo:



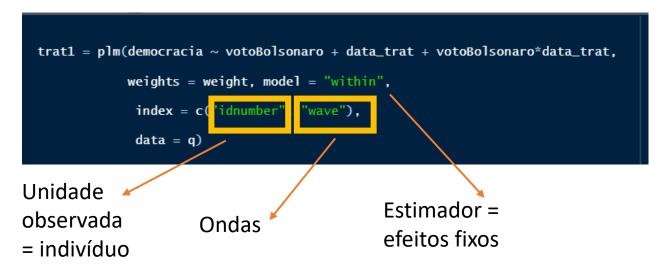
Como calcular a diferença de médias

```
> diff_diff
[1] 0.2175654
>
```

Ou seja, numa escala de 1 até 7, verificamos um aumento de 0.22 (arredondando) de apoio a democracia entre os eleitores de Bolsonaro

```
# separar os quatro valores
antes_tratamento = diferenças %>%
  filter(data_trat == 0, votoBolsonaro == 1) %>%
 pull(democracia)
antes_controle = diferenças %>%
 filter(data_trat == 0, votoBolsonaro == 0) %>%
 pull(democracia)
depois_tratamento = diferenças %>%
 filter(data_trat == 1, votoBolsonaro == 1) %>%
 pull(democracia)
depois_controle = diferenças %>%
 filter(data_trat == 1, votoBolsonaro == 0) %>%
 pull(democracia)
# calcular diff in diff
diferença_tratamento_antes_depois = depois_tratamento - antes_tratamento
diferença_controle_antes_depois = depois_controle - antes_controle
diff_diff = diferença_tratamento_antes_depois - diferença_controle_antes_depois
```

Como calcular as diferenças usando regressão?



Atenção!

ING4 [1, 2, 3, 4, 5]. A democracia tem alguns problemas, mas é melhor do que qualquer outra forma de governo. [Responses noted on a 1-7 scale]

CAND_VOTE [2, 3]. Aqui tem uma lista de candidatos na eleição presidencial de 2018. Em qual candidato você pretende votar?

CAND_VOTE [4, 5]. Para começar, aqui tem uma lista de candidatos no primeiro turno da eleição presidencial de 2018. Em qual candidato você votou no primeiro turno?

*options needed

(1) Earnanda Haddad (DT) 12

O modelo calcula as variáveis que se repetem conjuntamente. Do contrário, dá erro.

```
Oneway (individual) effect Within Model
Call:
plm(formula = democracia ~ votoBolsonaro + data_trat + votoBolsonaro *
    data_trat, data = q, weights = weight, model = "within",
    index = c("idnumber", "wave"))
Unbalanced Panel: n = 1342, T = 1-3, N = 3095
Residuals:
  Min. 1st Qu. Median
                          Mean 3rd Qu.
-6.8332 -0.2376 0.0000 0.0002 0.2416 6.8332
Coefficients:
                       Estimate Std. Error t-value Pr(>|t|)
votoBolsonaro
                        0.067726
data_trat
                        0.400405
                                  0.064983 6.1617 8.912e-10 ***
votoBolsonaro:data_trat 0.509990
                                  0.109045 4.6769 3.136e-06 ***
Signif. codes: 0 '***' 0.001 '**' 0.01 '*' 0.05 '.' 0.1 ' ' 1
Total Sum of Squares:
                        2382.5
Residual Sum of Squares: 2131.2
R-Squared:
                0.083344
Adj. R-Squared: -0.62065
F-statistic: 63.0148 on 3 and 1750 DF, p-value: < 2.22e-16
```

Agora é só aplicar a mesma lógica do calculo simples

> mean(fixef(trat1))
[1] 5.189077 ______

O modelo de efeitos fixos calcula uma média (intercepto) para cada indivíduo da amostra. Para aplicarmos a mesma estratégia do calculo simples que apresentamos anteriormente, basta calcular a média desses indivíduos.

Coefficients:

[1] 0.50999

votoBolsonaro 0.067726 data_trat 0.400405

votoBolsonaro:data_trat 0.509990

Diff-in-diff

Resultados

" carcare as arraranţa as mastas (str. in str.)
c0 = 5.189077
t0 = 5.189077 +0.067726
c1 = 5.189077 +0.400405
t1 = 5.189077 +0.509990 +0.067726 +0.400405
$df_t = t1 - t0$
$df_c = c1 - c0$
df_df = df_t - df_c

calculo da diferenca de médias (Diff-in-Diff)

Olha aqui a diferença da diferença!

> c0
[1] 5.189077
> t0
[1] 5.256803
> c1
[1] 5.589482
> t1
[1] 6.167198

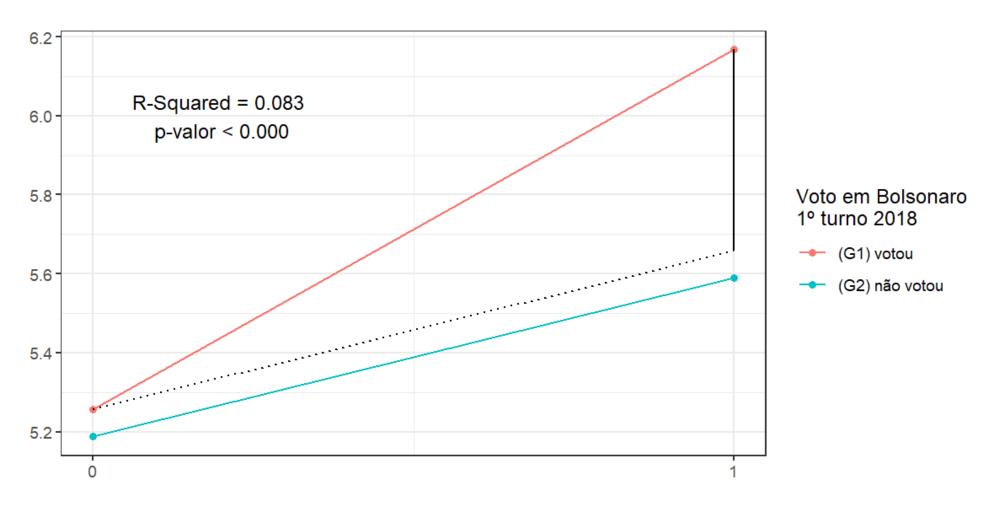


Observe a diferença entre os resultados: de um lado, temos o calculo com o modelo de regressão, de outro, o calculo de médias simples.

Apresentação gráfica dos resultados

```
x = c(0,0,1,1)
y = c(5.189077, 5.256803, 5.589482, 6.167198) \#segundo valor (y), \'ultimo valor (yend)
voto = c("(G2) n\u00e3o votou","(G1) votou","(G2) n\u00e3o votou","(G1) votou")
objeto = data.frame(x, y, voto)
objeto \%\% ggplot(aes(x = x, y = y,
                      color = voto)) +
  geom_point() +
  geom_line(aes(group = voto)) +
  annotate(geom = "segment", x = 0, xend = 1,
           y = 5.256803, yend = t1 - df_df,
           linetype = "dotted") +
  annotate(geom = "segment", x = 1, xend = 1,
           y = t1 - df_df, yend = 6.167198,
           color = "black") +
  annotate("text", y=6, x=0.2, label = "R-Squared = 0.083 \np-valor < 0.000") +
  scale_x_continuous(breaks = c(0,1)) +
  labs (
    color = "Voto em Bolsonaro \n1º turno 2018",
    caption = "Fonte: Democracy on the Ballot: Brazil 2018") +
  theme_bw()
```

Gráfico 1



Fonte: Democracy on the Ballot: Brazil 2018

OBRIGADO!